

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 30/06/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Esse é o décimo oitavo Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos e bolsistas da Fiocruz. Nessa edição, atualizamos o panorama mensal do perfil dos trabalhadores sintomáticos e assintomáticos, bem como dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 obtidos no período de 13 março de 2020 a 30 de junho de 2021. Além disso, apresentamos dados sobre a vacinação ocorrida dentro e fora da Fiocruz.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, acompanhamos a evolução da cobertura vacinal ao longo do tempo na Instituição.

Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama das semanas epidemiológicas
2. Características dos que testaram positivo para COVID-19
3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz
5. Panorama da vacinação contra a COVID-19

Desde novembro de 2020 a equipe da CST juntamente com o NUST tem realizado investigações epidemiológicas dos casos hospitalizados, e também notificado ao SINAN os casos confirmados de COVID-19 como Acidente de Trabalho Grave.

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente e seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a Covid19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município do Rio de Janeiro para o grupo de trabalhadores de saúde, em junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como alunos, bolsistas e estagiários.

Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma nustcovid19](#) estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com a equipe de psicologia, assistente social, nutricionista ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz

Trabalhador(a) registra seu estado de saúde na plataforma eletrônica

Se necessário, é feito o encaminhamento para acompanhamento

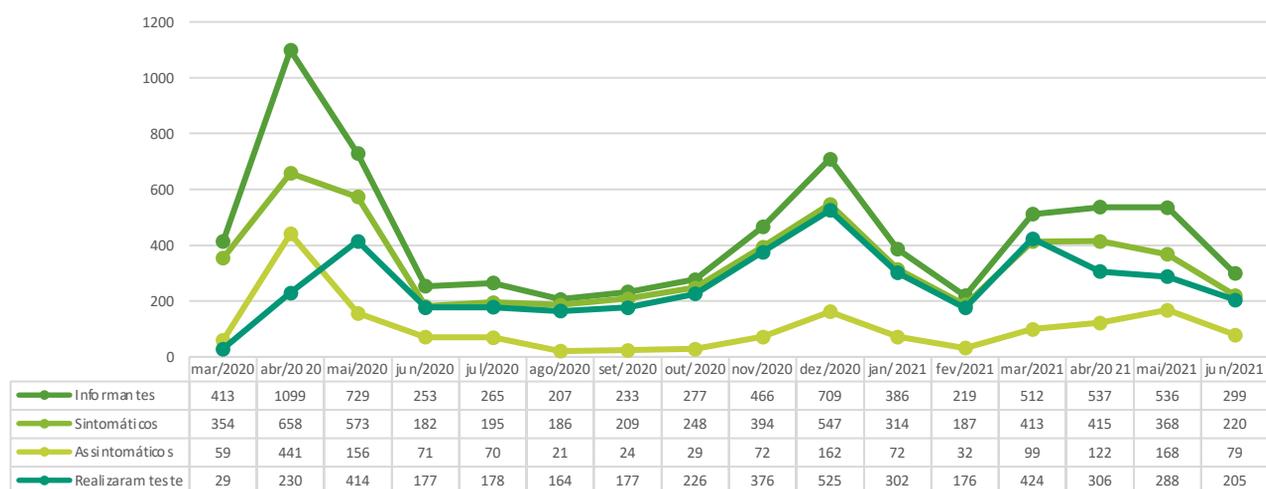
NUST entra em contato com o trabalhador(a)

Equipe de psicologia
Equipe de serviço social
Equipe médica

1. Panorama das semanas epidemiológicas

- Esta seção e a próxima (2. Características dos que testaram positivo para COVID-19) são baseadas nos dados coletados ao longo dos meses de acompanhamento dos participantes que responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente na apresentação.
- O gráfico 1 apresenta o número de informantes, sintomáticos (ter referido pelo menos um sintoma), assintomáticos e total de testados a cada mês de acompanhamento. Dentre os informantes, 77% declararam apresentar algum sintoma relacionado com a COVID-19, e 59% relataram ter realizado algum teste para detecção do Sars-CoV2. É possível observar que houve maior número de informantes entre os meses de março a abril de 2020 e em dezembro de 2020, bem como em março a maio de 2021. O maior volume de informantes é em geral acompanhado pelo maior número de relatos de testes realizados no mesmo período.

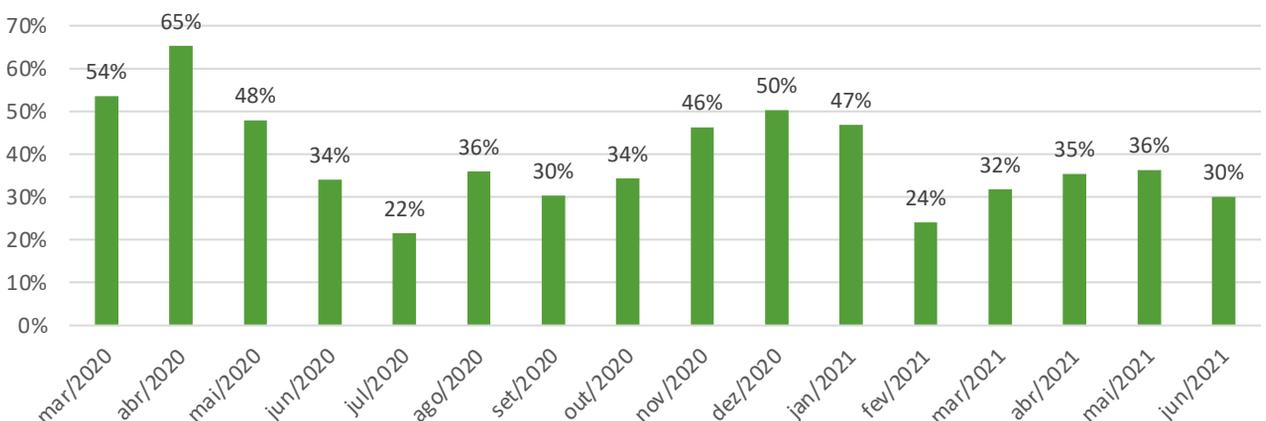
Gráfico 1 - Número de informantes sintomáticos, assintomáticos, e testados ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

- A evolução da proporção mensal de testes positivos entre aqueles que realizaram o teste para COVID-19 está apresentada no gráfico 2. Observa-se uma oscilação ao longo do tempo, com frequências mais altas nos primeiros meses e nos últimos meses de acompanhamento em 2020 e janeiro de 2021. Os meses com as proporções mais elevadas ocorreram em 2020 (março=54%, abril=65% e dezembro=50%).

Gráfico 2 - Proporção de participantes que receberam resultado positivo para COVID-19 segundo mês de acompanhamento

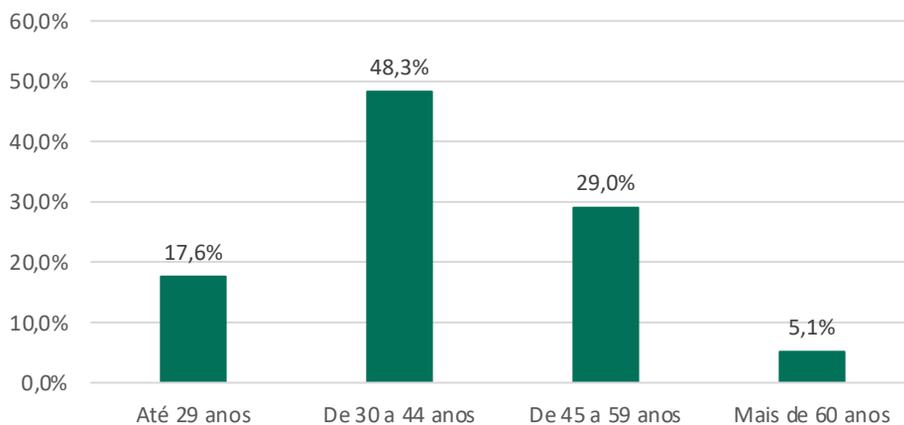


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos trabalhadores que receberam resultado do teste positivo para COVID-19. Entre os que testaram positivo, 53% eram homens. Tanto os homens quanto as mulheres que receberam resultado do teste positivo para COVID-19 apresentavam distribuição semelhante de faixa-etária. A maior parte dos homens e mulheres que receberam resultado do teste positivo para COVID-19 tinham idade entre 30 a 44 anos (48,3%), conforme mostra o gráfico 3.

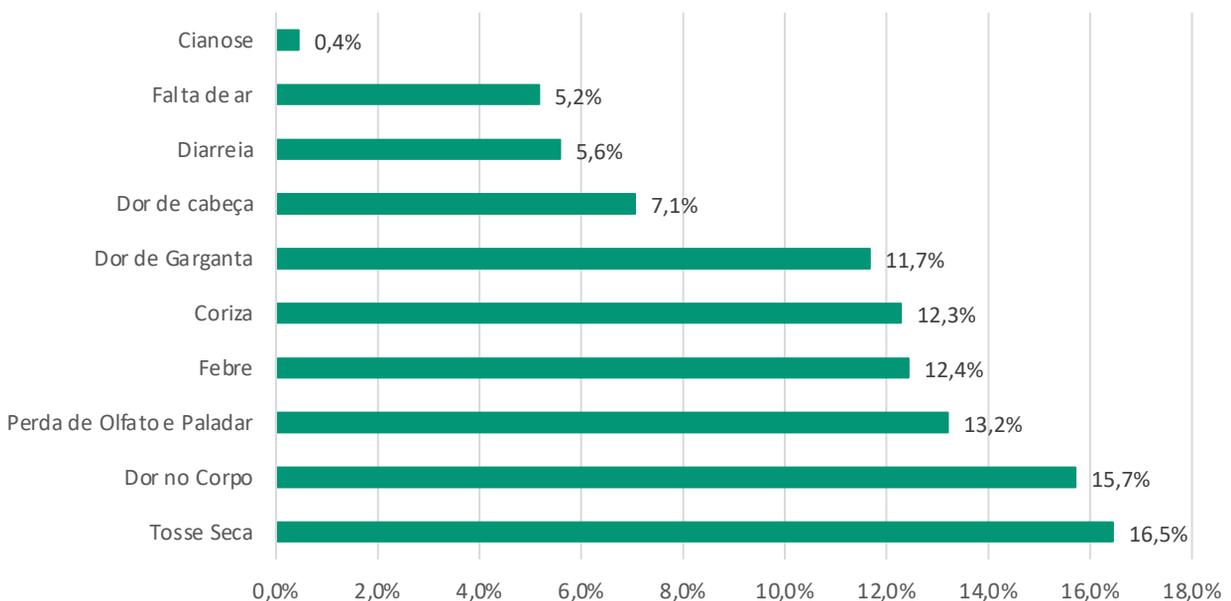
Gráfico 3 - Proporção de resultados positivos para COVID-19 segundo faixas etárias (Até 29 anos = 284 ; De 30 a 44 anos = 780 ; De 45 a 59 anos = 469; Mais de 60 anos = 83)



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

- O gráfico 4 mostra, em ordem crescente, a proporção dos sintomas relatados entre aqueles que informaram resultado positivo para COVID-19. É importante ressaltar que um trabalhador pode ter relatado mais de um sintoma. Observa-se que a perda do olfato e paladar (13,2%), dor no corpo (15,7%) e tosse seca (16,5%) foram os sintomas mais frequentemente declarados.

Gráfico 4 - Frequência dos principais sintomas (n= 3.386) entre os trabalhadores que testaram positivo para COVID-19

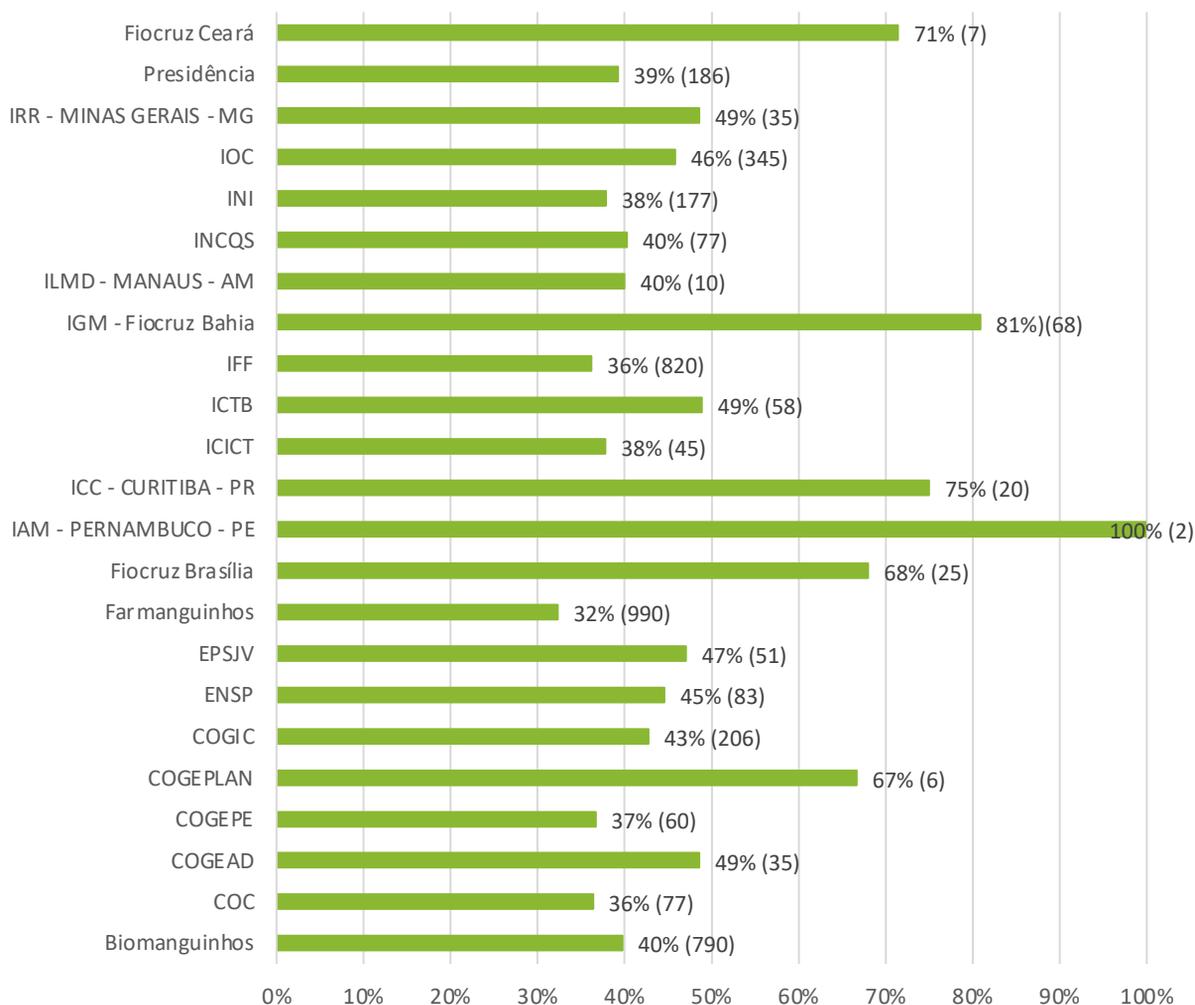


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 5 mostra a proporção de resultados positivos em relação ao número de testes realizados segundo unidade da Fiocruz. O número entre parênteses é o total de testes realizados nessas unidades segundo informação autodeclarada pelos informantes da Plataforma nustcovid19. No Instituto Aggeu Magalhães, de Pernambuco, os dois trabalhadores que registraram o teste para COVID-19 receberam resultado positivo. Farmanguinhos apresenta a menor proporção de resultados positivos para COVID-19 dentre os testes realizados (32%), em contrapartida, tem o maior índice de testagem, em número absoluto (990), o que faz com que a unidade apresente o maior número de casos confirmados (320), juntamente com Bio-Manguinhos (314).

Gráfico 5 - Proporção de resultados positivos em relação ao número de testes realizados segundo unidade da Fiocruz (testes = 4.174, positivos = 1.623)

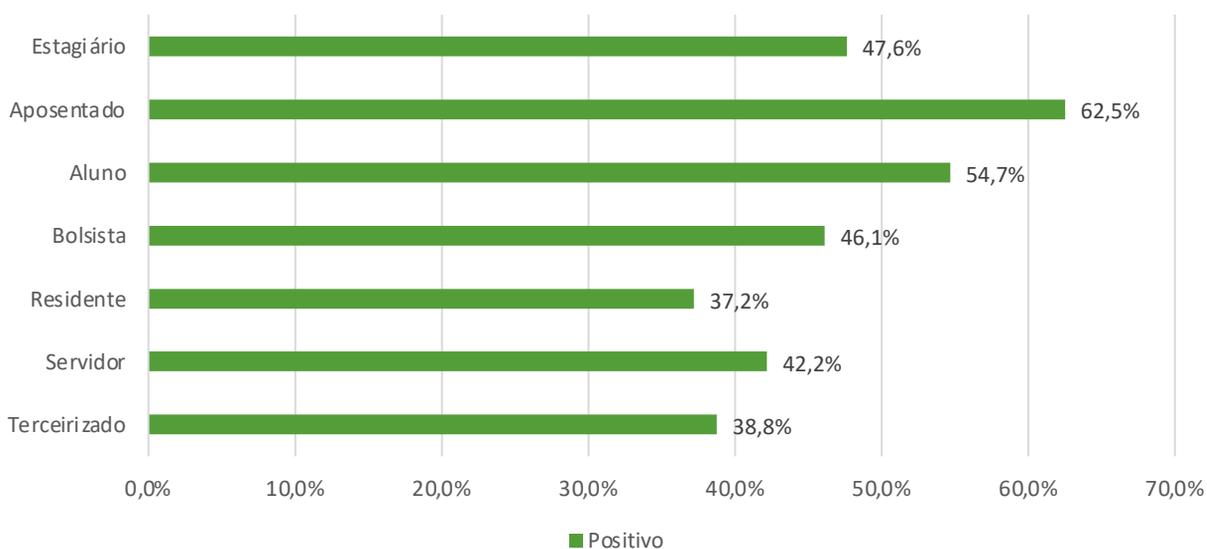


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 6 mostra a proporção de informantes que testaram positivo para a COVID-19 segundo o tipo de vínculo com a Fiocruz. Podemos observar que a maioria dos trabalhadores aposentados e alunos que relataram ter realizado o teste para COVID-19 receberam resultado positivo (62,5% e 54,7%). Já os estagiários, bolsistas, servidores, trabalhadores terceirizados e residentes que realizaram o teste para COVID-19, em sua maioria, receberam resultado negativo. O número absoluto de trabalhadores que realizaram o teste pode ser visto entre parênteses.

Gráfico 6 - Proporção de trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (Aposentado = 8, Estagiário = 21, Aluno = 75, Residente = 129, Bolsista = 258, Servidor = 908, Terceirizado = 2.636)

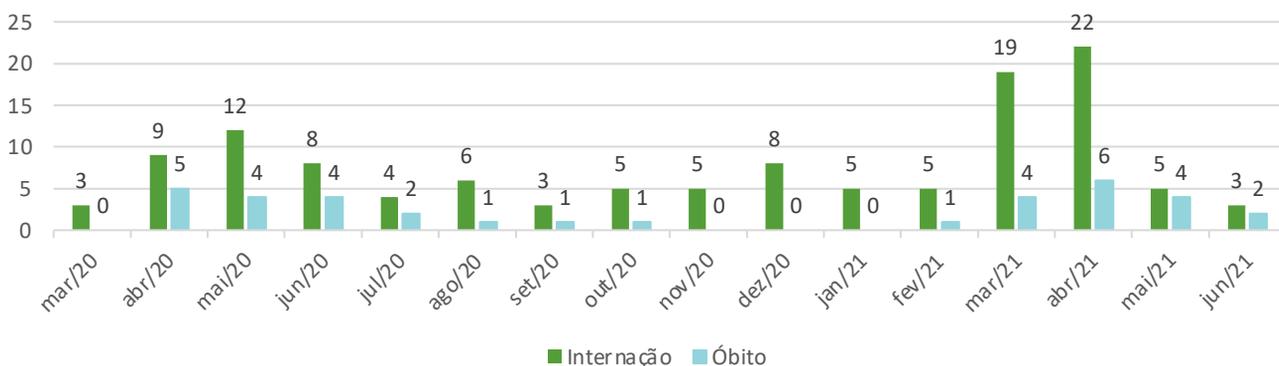


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 30 de junho de 2021, 122 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 35 foram á óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. O gráfico 7 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento. É possível observar que os meses em que houve maior número de internações relacionadas com COVID-19 foram março (n= 19) e abril (n= 22) de 2021 (Gráfico 7). Maior número de óbitos ocorreu em abril de 2020 (n= 5) e abril de 2021 (n= 6).

Gráfico 7 - Número de internações e óbitos suspeitos e positivos para COVID-19 segundo mês de ocorrência

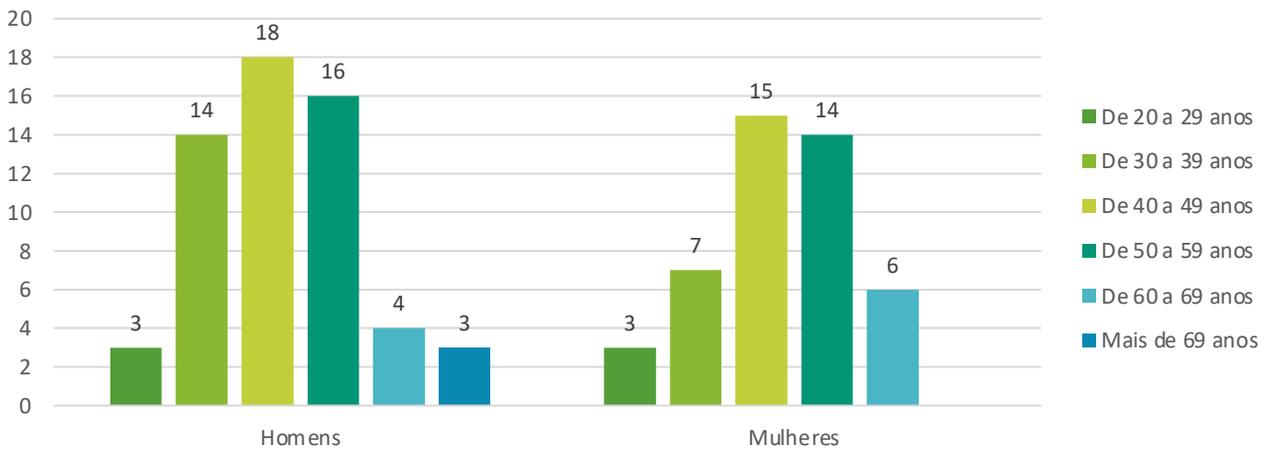


Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Os próximos gráficos mostram os dados de hospitalização e óbito apenas dos casos positivos para COVID-19. A maior parte dos casos positivos hospitalizados eram homens (56%) com idade entre 40 a 49 anos (31%). As mulheres hospitalizadas eram em geral um pouco mais velhas do que os homens hospitalizados, 78% delas tinham idade maior que 40 anos. Da mesma forma, maior proporção de homens mais jovens, com idade abaixo de 40 anos, foram hospitalizados em comparação com mulheres da mesma faixa etária (29% vs. 22%, respectivamente).

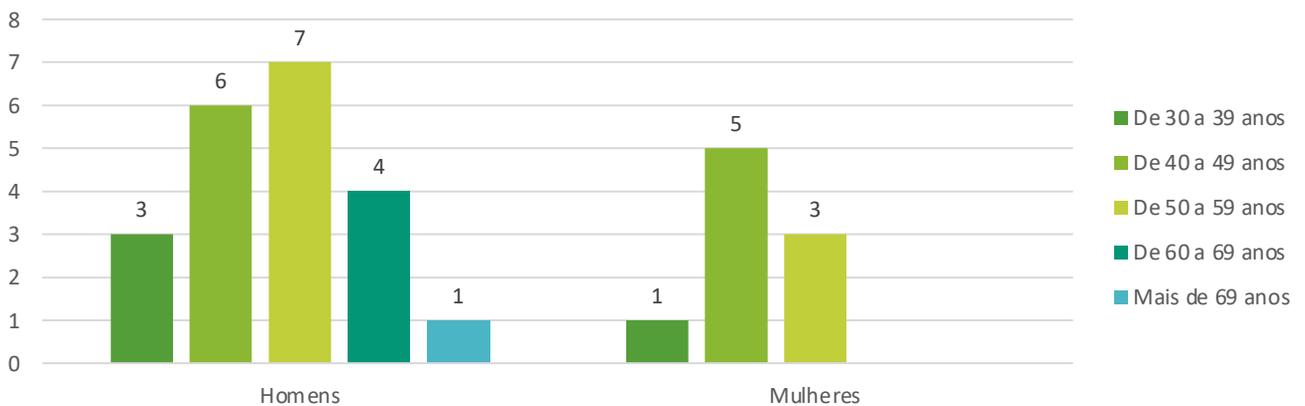
Gráfico 8 - Hospitalizações de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 58; Mulheres = 45)



Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

- Dentre os casos positivos de COVID-19 que foram à óbito 70% eram homens. Dentre os homens que foram à óbito, a maioria tinha idade entre 40 a 59 anos (62%). Já as mulheres eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos (55%), conforme mostra o gráfico 9.

Gráfico 9 - Óbitos de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 21; Mulheres = 9)

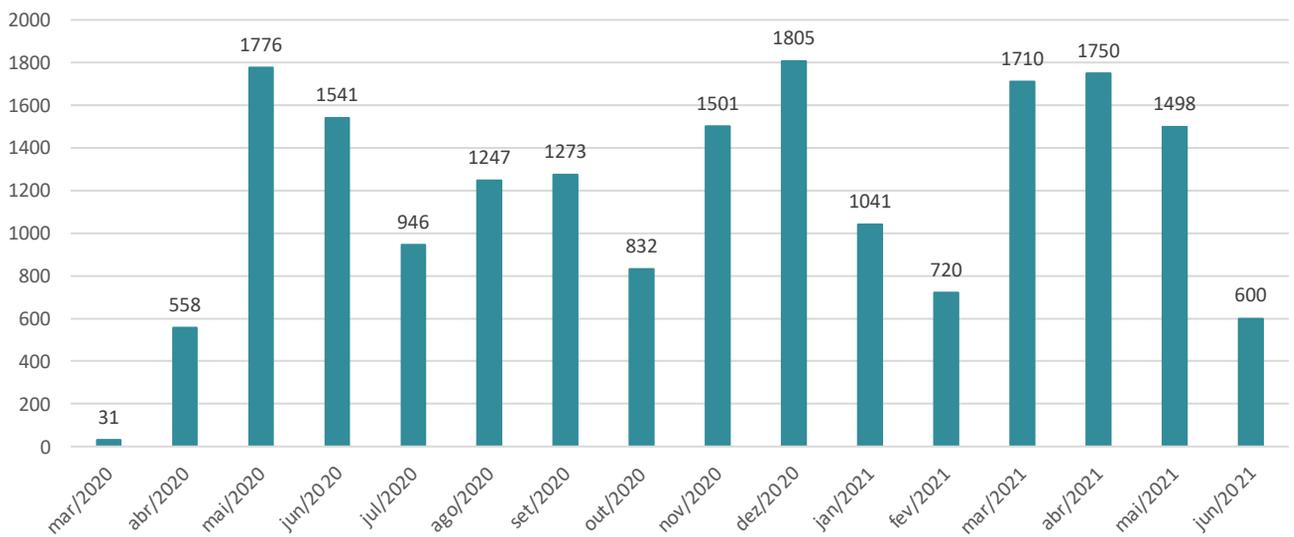


Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da COVID-19 da Fiocruz obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta registraram seus dados na plataforma nustcovid19, de onde provem os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 30 de junho de 2021, 18.824 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.176 testes por mês ao longo de 16 meses. É possível verificar o número de testes realizados segundo mês de acompanhamento em todos os centros de coleta da Fiocruz (Gráfico 10). Os meses com maior número de testes realizados em 2020 foram maio, junho, novembro e dezembro. Já em 2021, os meses de março a maio tiveram um número maior de testes realizados.

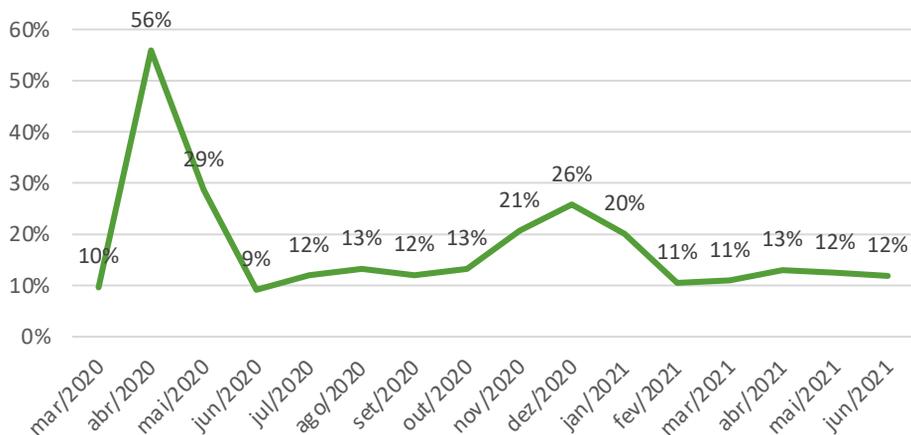
Gráfico 10 - Número de testes realizados nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento (n= 18.824)



Fonte dos dados: REDcap.

- O gráfico 11 mostra a proporção de resultados positivos obtidos pelos testes RT-PCR realizados em cada meses de acompanhamento. Como podemos observar, essa proporção oscila em cada mês, mas em geral se mantém baixa em comparação com a proporção de resultados negativos; exceto pelo mês de abril de 2020 que obteve 56% dos resultados positivos. Observa-se que embora o número de testes realizados entre os meses de março a maio de 2021 tenha aumentado, a proporção de resultados positivos não aumentou.

Gráfico 11 - Proporção de resultados positivos do total de testes realizados em cada mês

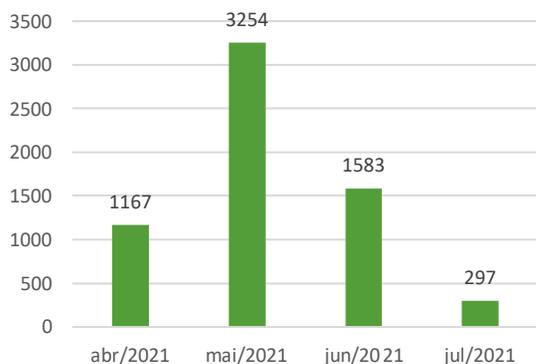


Fonte dos dados: REDcap.

5. Panorama da vacinação contra COVID-19

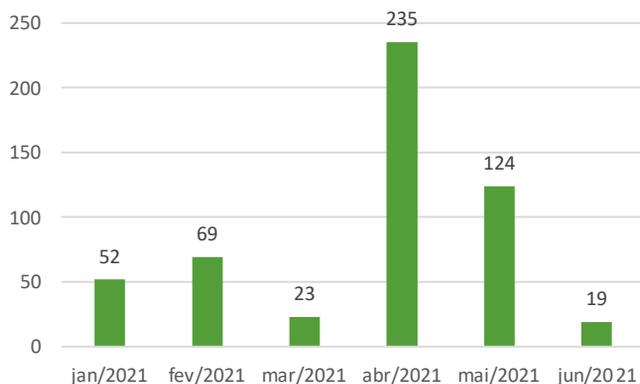
- Essa seção, mostra os dados de vacinação entre trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no NUST e fora da Fiocruz. Essa seção utilizou dados fornecidos pelo NUSTCovid19 e pelo NUST.
- Os gráficos 12a e 13a mostram dados dos trabalhadores que foram vacinados no NUST/Fiocruz. Já os gráficos 12b e 13b mostram dados dos trabalhadores que receberam a vacina contra COVID-19 fora da Fiocruz e que notificaram a sua vacinação na Plataforma nustcovid19. É importante que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª e 2ª dose) para fins de monitoramento epidemiológico.
- Até o dia 30 de junho de 2021, 6.301 pessoas receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19 providas pelo NustCovid19. A distribuição do número de 1ª doses segundo mês pode ser vista no gráfico 12a. O gráfico 12b mostra o número de trabalhadores (n= 522) que relataram ter recebido a primeira dose fora da Fiocruz segundo mês de acompanhamento.

Gráfico 12a - Número de trabalhadores que foram vacinados no NUST/Fiocruz segundo mês de vacinação (n = 6.301)



Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

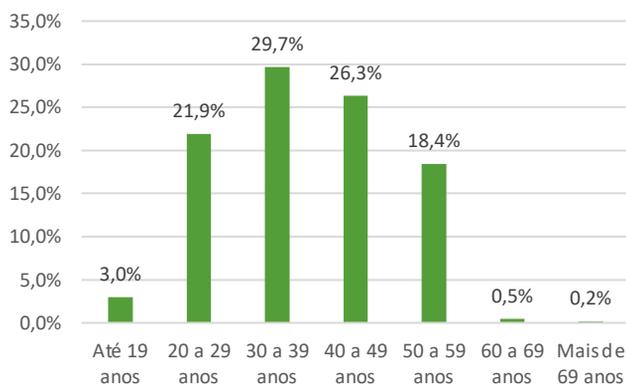
Gráfico 12b - Número de trabalhadores que foram vacinados fora da Fiocruz segundo mês de vacinação (n = 522)



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19.

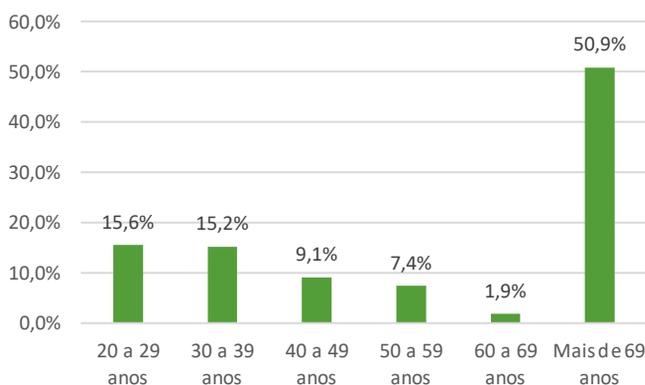
- A vacinação na Fiocruz atingiu trabalhadores mais jovens, enquanto que os idosos acima de 69 anos se vacinaram mais frequentemente em unidades fora da Instituição. (Gráficos 13a e 13b, respectivamente), possivelmente devido ao fato de que a vacinação no Brasil em geral foi iniciada com os grupos mais idosos, especialmente aqueles que trabalham nos serviços e saúde.

Gráfico 13a - Proporção etária de trabalhadores que vacinaram na Fiocruz (n = 6.301)



Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

Gráfico 13b - Proporção etária de trabalhadores que vacinaram fora da Fiocruz (n = 521)



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19.

Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Marisa Augusta de Oliveira, Sônia Gertner, Flávia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiula Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimír Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan